



**CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**  
**Pernambuco**

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

**PROJETO DE LEI Nº 072 /2020 – 14/09/2020**

**Autor: Gilmar dos Santos Pereira**

**EMENTA:** Denomina Pátio da Feira Livre do bairro José e Maria com o nome de - Pátio da Feira Livre João Barbosa da Silva”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA, aprova e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica denominado o Pátio da Feira Livre do bairro José e Maria - “João Barbosa da Silva”.

**Art. 2º** - Será aposta em local de destaque, placa alusiva ao homenageado, sendo sua aposição de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Petrolina.

**Art. 3º** - Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

**Art. 4º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA**

**Senhoras Vereadoras e  
Senhores Vereadores,**

João Barbosa da Silva, nascido na cidade de Mirandiba, tornou-se, no ano de 1982, o primeiro presidente da Associação de Moradores da Vila Papelão, local conhecido atualmente como bairro José e Maria. Contam parentes e amigos que seu João Barbosa não media esforços para lutar pela comunidade e utilizava toda sua criatividade e engajamento em buscar equipamentos públicos, como escolas, posto de saúde, e tantas outras melhorias para a comunidade. Cícera Josefa Rodrigues, popularmente conhecida como “Dona Santinha”, que foi sua vice-presidenta, conta que a pouca instrução alfabética de seu João não foi obstáculo, mas sim degrau, para que ele buscasse o melhor para a comunidade, pois um dos seus sonhos era ver que as próximas gerações pudessem alcançar tudo aquilo que ele não havia conseguido devido as dificuldades que foram surgindo ao longo da vida.

Para Avelina Maria dos Santos, sua esposa, popularmente conhecida como “Dona Preta”, e seus filhos, seu Joao é até hoje lembrado como bom marido, bom pai e fonte de inspiração para seguir diante dos desafios que sempre surgem ao longo da vida.. Para os atuais moradores que fizeram parte da fundação do bairro, era uma pessoa que estava à frente de todas as lutas da comunidade junto com todos os amigos. Em 1979, ainda sem título de presidente ou representante legal da comunidade, suas atitudes demonstravam o seu espírito de liderança. Se durante o dia a polícia derrubava 10 barracos, à noite juntava-se com a comunidade e levantavam mais 20, e desta forma a comunidade foi crescendo literalmente do dia pra noite. Conta-se que no mês de março desse ano, muitas pessoas



**CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**  
**Pernambuco**

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

sofreram com a ação violenta do poder público municipal, onde o pouco que os ocupantes tinham foi destruído junto com os barracos. Nessa época o município passou a administrar a venda de lotes, famílias quem podiam pagar eram poupadas.

Seu João Barbosa, assim como tantos outros, que já tinha os seus terrenos garantidos, não conseguiram fechar os olhos e tocar a vida em frente, por saber que ali não se tratava de coisas, mas de seres humanos, lamentavelmente tratados como como objeto de pouco valor por não ter o que o sistema capitalista exige, o dinheiro. Foi nesse contexto que em primeiro de maio, Dia do Trabalhador/a, fundou na comunidade, a Associação de Moradores da Vila Papelão, e a partir deste dia a luta que já era forte se tornou ainda mais intensa. A Rádio Emissora Rural se tornou parceira da comunidade. Sempre ouvindo, transmitindo as denúncias e anunciando ações de solidariedade. Nesse sentido, Dom Gerardo de Andrade Pontes, foi um grande parceiro das lutas da Vila Papelão.

Seu João Barbosa foi um homem que doou sua vida pelo bem comum, trabalhava durante o dia na Diocese de Petrolina e à noite voltava a luta por busca de melhorias como, por exemplo, a iluminação pública para todos/as, pois haviam muitas famílias ainda no escuro, muitas mães amamentando à luz de vela, enquanto as muriçocas sugavam o pouco sangue daqueles corpos magros e abandonados pelo sistema. Problemas como esses inquietavam seu João e o motivava a continuar lutando por melhorias.

Seu João fez da luta coletiva uma orientação para a sua vida e a vida da comunidade. São por todos esses motivos, e outros mais que não conseguimos apresentar aqui, que o Mandato Coletivo, representado pelo vereador, professor Gilmar Santos, vem através deste solicitar que o Pátio da Feira Livre do bairro José e Maria seja denominado com o nome de João Barbosa da Silva, em homenagem a este cidadão que lutou com todas as suas forças junto à comunidade, por dignidade e direitos básicos, para que se fizesse valer justiça para aqueles que nem sabiam da existência de tais direitos.

No dia 15 de novembro deste ano o bairro José e Maria completará 41 anos de luta, existência e resistência, uma vez que mesmo com toda estrutura e história que tem o bairro os moradores ainda não tem a escritura dos seus terrenos. Existem muitos nomes nesta história de luta da Vila Papelão, seu João Barbosa é um deles. Infelizmente, mesmo com a sua grande importância para as lutas do bairro, ainda não havia sido lembrado e homenageado. Para que a sua história não caia no esquecimento e as próximas gerações saibam desse extraordinário ser humano, apresentamos essa indicação, através do presente projeto de lei. Esperamos que os demais vereadores e vereadoras façam justiça à memória desse grande homem votem pela aprovação desse projeto.

Sala das Sessões, 14 de setembro de 2020

Gilmar dos Santos Pereira  
Vereador